

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Mafra

CNPJ 83 396 002/0001-79

Mantenedora do Centro de Atendimento Educacional Especializado "Irmã Inês"

Rua: Florianópolis, 12 – FONE (47)3642-1122 / 47 3642-4647
CEP: 89 300 – 154 - Mafra - Santa Catarina
Rec. Util. Pub. Est. Lei nº 5296 de 29.04.77 - Rec. Util. Pub. Mun. Lei nº 898 de 30.11.76
Registrada no Conselho Nacional Assistência Social CNAS – MEC – Proc. 258.706/77 em 13.02.78 –
Recadastrada Resol.002/96 - Fundada em 04.05.1975
apaedemafra@gmail.com



CONTRATAÇÃO DE EQUIPE DE APOIO

PLANO DE TRABALHO

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2023

Mafra/2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

1.1 Dados da Pessoa Jurídica

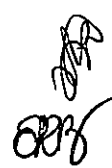
Entidade Recebedora	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MAFRA
CNPJ/MF	83.396.002/0001-79
Endereço	Rua Florianópolis nº12 Ponto de Referência: Escola Municipal de Educação Básica Mário de Oliveira Goeldner CEP: 89.300-154 Bairro: Centro I Baixada Cidade: Mafra/SC
Telefone para contato:	(47) 3642-1122
E-mail	apaedemafra@gmail.com

1.2 Dados do responsável legal

Presidente da Entidade	ANETE DE FATIMA WOEHL
Cargo que ocupa na Entidade	Presidente
RG	Nº [REDACTED]
CPF	Nº [REDACTED]
Endereço Residencial	Rua Fiscal Armando Fernandes, 95 Bairro: Jardim Moinho CEP: 89.306.082 Cidade: Mafra Estado: Santa Catarina
Telefone	(47)3642-1122
E- mail	panoartecortinas22@hotmail.com

1.3 Dados do Responsável Técnico

Nome	Celise da Silva
RG	Nº [REDACTED]
CPF	Nº [REDACTED]
Formação	Nível Superior com Especialização
Endereço	Rodovia Theodoro Martins Stephanes, nº 3.700 Bairro São Lourenço CEP: 89.302-514 - Mafra - SC
Telefone	(47) 3642-1122 (APAE) [REDACTED]
E-mail pessoal	[REDACTED]
E-mail instituição	apaedemafra@gmail.com



1.4 Apresentação da Entidade

A APAE de Mafra é uma Associação Civil Beneficente que há 47 anos atua junto à sociedade mafrense, atendendo as pessoas com deficiência, atraso global do desenvolvimento e autismo, oferecendo serviços nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, educação profissional, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada.

Tem por missão promover e articular ações de defesa de direitos, da prevenção, de orientações, da prestação de serviços, do apoio a família, direcionados à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e a construção de uma sociedade justa e solidária.

Atende atualmente, 240 usuários com matrícula e outros 21 em forma de rodízio com atendimento de terapias específicas. A faixa etária atendida é de zero a setenta e cinco anos, para os quais é oferecido atendimento diário nos turnos matutino, vespertino e integral. Os mesmos são oriundos, em sua grande maioria, do município de Mafra/SC, sendo alguns do município de Rio Negro/PR.

1.5 Evolução Histórica

A APAE de Mafra surgiu da necessidade de um espaço específico para atender as pessoas com deficiência, principalmente crianças que chegavam à idade escolar e os pais não conseguiam espaço nas escolas regulares. Por iniciativa de um grupo de pessoas, dentre as quais, o Pe. Aluísio Deina Goch, o Inspetor Educacional Lycurgo Aleixo de Nora, a professora Adria Camilla Lazzari Nora, a professora Georgete Anita Reitmeyer, entre outros, foi criado o movimento em prol das pessoas com deficiência no final da década de 1960. Com apoio de parcela significativa da sociedade como: educação, igreja, empresários, cidadãos comuns, somado ao apoio dos órgãos públicos (FCEE, Coordenadoria Regional de Educação), viabilizou-se a criação da APAE, que ocorreu oficialmente em 04 de maio de 1975, a princípio, em prédio de madeira, com instalações simples e de espaço insuficiente, localizado a Rua Jorge Lacerda, nº xx Centro, cujo terreno foi cedido pelo Sr. José Rauem. Com o aumento da demanda foi construído um conjunto de edificações, no mesmo local, melhorando o atendimento quanto ao espaço físico.

Os serviços técnicos especializados foram incorporados lentamente, com profissionais das áreas de psicologia, assistência social, fisioterapia, fonoaudiologia e mais recentemente, do neurologista, que aliados às novas e modernas tecnologias aplicadas no procedimento terapêutico, ampliaram os processos de proteção social por meio do atendimento ao público da APAE.

1.6 Experiência Prévia



A APAE vem acumulando, de maneira evolutiva, ao longo dos 47 anos de trabalho junto à sociedade mafrense, experiências na área da educação a partir da ação de pedagogos que articulam o ensino e a aprendizagem por meio de recursos didáticos e pedagógicos específicos da educação especializada. Também na área da saúde, as necessidades e crescente demanda por atendimento, levaram, ao longo dos anos, ao aumento no número dos profissionais e a ampliação das áreas técnicas oferecidas (fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, neurologia). Por fim, a atuação na área da assistência social tem contribuído para o atendimento às famílias em dificuldades, oriundas dos desafios enfrentados cotidianamente e decorrentes das mazelas que acometem o filho ou familiar.

1.7 Atuação em Rede

A APAE tem como missão a garantia e a defesa do direito da Pessoa com Deficiência, para tanto atua em rede junto às demais APAES do Estado de SC, seguindo orientações técnicas da Federação Estadual - FEAPAES-SC e Nacional - FENAPAES. Também tem a Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE como mentora das orientações e das linhas gerais de sua atuação. Na execução do serviço, atua em rede junto aos demais serviços socioassistenciais, guiados pelas políticas setoriais e pelos órgãos de garantia e defesa de direito, estabelecendo alianças estratégicas para superar a fragmentação no atendimento e potencializar suas ações, visando cumprir com o proposto de sua missão.

No âmbito local, o trabalho cotidiano é desenvolvido em parceria com a Rede municipal de apoio (CRAS, CREAS, CAPS, ESFS, CEIM, entre outros). Mantem o diálogo permanente com estes órgãos com a finalidade de discutir os possíveis e melhores encaminhamentos, também para orientar os familiares no acesso aos direitos, nos diferentes serviços da rede.

1.8 Relevância Pública e Social

O trabalho desenvolvido pela APAE se caracteriza pela intersectorialidade das principais Políticas Públicas em prol da pessoa com deficiência, que não é tratada de forma fragmentada, mas sim como um usuário que tem necessidades de atendimento simultâneo nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social.

A relevância dos serviços oferecidos pela instituição se deve pelo fato da mesma ser a única a oferecer um conjunto de serviços às pessoas com deficiência no município. Não há até o momento, outro espaço que ofereça serviço semelhante e com a dinâmica organizativa, o que qualifica a instituição. A APAE avança no processo de gestão para fundamentar suas relações com os órgãos públicos, estabelecendo parcerias responsáveis na prestação de serviços de relevante interesse social por meio de participação permanente e efetiva nos conselhos paritários e deliberativos de políticas públicas.

1.9 Capacidade Técnica Operacional

A APAE possui capacidade técnica e operacional para executar serviço de proteção social especializado de média complexidade para pessoas com deficiência e suas famílias, visto que possui infraestrutura funcional, contando com prédios com diversas salas para atendimento individual, em grupos socioeducativos e oficinas, espaço para refeições e eventos com iluminação e ventilação adequada, espaços amplos para lazer, socialização e convivência; salas para equipe técnica e atendimentos que necessitam de privacidade o que confere qualidade nas ações ofertadas. Também, possui em seu quadro profissional pessoas qualificadas, com capacidade técnica e condições de executar os serviços de maneira efetiva.

Possui em suas instalações, uma cozinha totalmente equipada com amplo refeitório que possibilita o atendimento dos seus usuários quanto à alimentação de qualidade e em horários de rotina. Possui também, uma frota de veículos devidamente legalizados e que garantem o transporte com segurança e qualidade à todos que dele necessitarem.

2. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONOMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO

2.1 Localização

O Serviço será executado nas dependências da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Mafra, localizada na Rua Florianópolis, nº12 Centro I, Baixada / Cep: 89300-154 – Mafra/SC.

2.2 Caracterização do Território, considerando o público a ser atendido.

Mafra é um município de pequeno porte com 56.561 habitantes (IBGE/2019). Está localizado na região do Planalto Norte Catarinense e possui uma área territorial de 1.406 km², que representa aproximadamente 1,47% da área total do Estado, sendo o 4º maior município em extensão territorial de Santa Catarina. Fica distante da Capital do Estado 300 km por rodovia. O município tem sua economia baseada na agricultura, na indústria, no comércio e no serviço, sendo considerado um polo regional.

Quando ao setor social, atualmente, o município possui apenas um CRAS - (Centro de Referência de Assistência Social), que oferece serviço de atendimento às famílias que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social. Situação esta, decorrente do precário acesso aos serviços públicos de caráter continuado, que tem o objetivo e a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos familiares, promover seu acesso a direitos e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos mafrenses que necessitam dos serviços assistenciais.

2.3 Realidade a ser transformada

Com o passar dos anos, o atendimento das pessoas com deficiência foi ganhando mais complexidade, e as necessidades e demandas por recursos foi aumentando. A mobilização dos recursos tornaram-se insuficientes para as despesas, principalmente, de contratação de pessoal. Ressalta-se o alto custo da contratação de mão de obra especializada na área de saúde para o atendimento de média complexidade.

Os usuários que estão vinculados à instituição, na sua maioria, são provenientes de grupos sociais vulneráveis que necessitam, para obter o acesso aos serviços, da logística organizada e articulada que possa garantir o ingresso dos mesmos aos diferentes seguimentos de atendimento. Sendo assim, o transporte é a condição para que todos tenham acesso, pois as famílias residem em locais de difícil entrada, por onde não passa o transporte coletivo, (ainda em estruturação no município, no pós-COVID-19). Nesse sentido, a oferta de transporte por parte da instituição é imprescindível. Soma-se ao serviço de transporte, a necessidade de ter, em cada veículo (ônibus) a presença de uma auxiliar, pois os usuários podem ser cadeirantes, ter epilepsia, dificuldade de locomoção, agitação motora, podem ser crianças que fazem uso de cadeirinhas específicas, ou, usuários com dificuldade nas relações interpessoais, entre outras necessidades e por este motivo, para sua segurança, precisam de acompanhamento.

A alimentação se constitui, em alguns casos, no motivo pelo qual os usuários frequentam a instituição. Dessa forma, há toda uma infraestrutura organizada para atender esta necessidade básica, sem a qual todo ser humano não consegue evoluir em seu processo terapêutico, educacional, e de qualidade de vida e dignidade. Dessa forma, é imprescindível que a instituição conte com um profissional que possibilite a continuidade da oferta das refeições necessárias, como parte do seu processo de atendimento às pessoas com deficiência.

Da mesma forma, e com a mesma imperiosidade, não é possível que a instituição possa efetuar seus atendimentos sem o profissional que atua na organização do ambiente, haja vista o número significativo de usuários que diariamente fazem uso dos diferentes ambientes. Também, cabe ressaltar que muitos fazem uso de fraudas, precisam de apoio em suas necessidades fisiológicas, tem dificuldade para se alimentar com autonomia e por esses motivos, faz-se necessário um profissional que esteja atento para auxiliar na limpeza a todo o momento.

Por fim, a justificativa mais contundente das necessidades pelas quais a instituição passa, é a falta de professores. Atualmente, estão sendo matriculados muitos usuários na faixa etária de até seis anos com autismo – nível III. O atendimento pedagógico desses usuários é desafiador, e necessita de instrumentos e programas que possam auxiliar na organização do comportamento e na estruturação do pensamento, de maneira a dar funcionalidade as suas ações cotidianas. Em muitos casos, e por períodos longos, se faz necessário o atendimento pedagógico individualizado demandando um número maior de profissionais da área. Esta questão justifica a necessidade de contratação de pedagogos capacitados, como uma das maneiras de prestar serviço educacional de qualidade.

A necessidade de desenvolver o projeto se alicerça no compromisso do município, e da instituição, em afiançar os direitos e prestar assistência necessária para garantir o pleno exercício da cidadania da população com deficiência intelectual e múltipla, autismo e crianças com atraso global do desenvolvimento que fazem parte da sociedade mafrense.

2.4 Detalhamento do Projeto

Apoio financeiro à APAE com aporte de recursos para contratação da equipe composta por três motoristas, dois auxiliares de condução, três zeladoras, duas cozinheiras e uma Terapeuta ocupacional para garantir o custeio dos serviços essenciais à pessoa com deficiência.

2.5 Público Alvo

Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla, Autismo e Atraso Global do Desenvolvimento, com idades entre 0 e 75 anos, matriculados e frequentando o Centro de Atendimento Educacional Especializado – CAESP/APAE de Mafra.

2.6 Período de Funcionamento

O funcionamento do projeto se dará no decorrer do ano de 2023.

2.7 Número de pessoas a serem atendidas

Este projeto beneficiará 240 usuários devidamente matriculados na instituição e mais 21 que são atendidos em forma de rodízio. Dessa maneira, o alcance será de um modo ou de outro, a todos os usuários. Ressalta-se, no entanto as particularidades nas quais, alguns usuários (menores de idade) vêm para a instituição acompanhada dos pais, não fazendo uso do transporte. Outros vêm somente para o atendimento, não fazendo uso de alimentação.

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1 Título do Projeto

Contratação de Equipe de Apoio.

3.2 Descrição da realidade social a ser transformada



Não há dados precisos do número de pessoas com deficiência existentes no município de Mafra, mas observa-se um crescimento significativo desse público principalmente na última década. Esse fato demanda a necessidade de ampliar e/ou implementar serviços na área de educação, saúde e assistência social, que viabilizem na prática, a proposição da legislação que norteia as políticas para o atendimento especializado. A viabilização e adequação dos serviços para atender as pessoas com deficiência, demanda de recursos, principalmente, para a contratação de pessoal.

As famílias atendidas pela instituição são em sua maioria de vulnerabilidade social e dependem dos serviços oferecidos pela APAE que se constitui, atualmente, numa referência no município, de maneira que todas as demandas de atendimento às pessoas com Deficiência Intelectual ou Múltipla, Autismo e Atraso Global do Desenvolvimento são encaminhadas/atendidas para/pela instituição. A vulnerabilidade social de grande parte das famílias impede-as de buscar atendimento na rede privada ou fora do domicílio (Curitiba, Joinville, Jaraguá do Sul, ou outras). Tal fato torna os serviços oferecidos pela instituição, um elo importante na rede municipal de saúde que atende o público específico já aqui identificado.

A instituição recebe, entre outros, usuários (de zero à seis anos) encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde, via SISREG, com demanda cada vez maior, em quantidade e complexidade, fator que elevou a necessidade de oferta dos serviços, com base técnica terapêutica, pedagógica e serviços de apoio.

Os serviços oferecidos são abrangentes: atende as necessidades da infância, por meio dos programas de Estimulação Precoce e Serviço Pedagógico Específico; atende também os adultos com serviços de habilitação e reabilitação profissional buscando a inclusão sociolaboral com ênfase no mundo de trabalho; e por fim, atende a fase de envelhecimento com programas que acolhem as necessidades da qualidade de vida. Todo o atendimento é de média complexidade, sem perder de vista a importância das ações de prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

Com o presente projeto, busca-se a melhoria da qualidade de vida e aprendizagem do público atendido por meio da contratação de profissionais qualificados para as devidas funções.

3.3 Descrição da ação / serviço a ser qualificado

Este projeto se destina a garantir, por meio da contratação de três motoristas, o transporte dos usuários, diariamente para a instituição. Contratação de duas monitoras de alunos de transporte para garantir o apoio às necessidades dos usuários dentro do transporte durante o trajeto. Contratação de três zeladoras para garantir o ambiente escolar limpo e higienizado. Também, duas cozinheiras que farão a alimentação para os 240 usuários e uma terapeuta ocupacional para atendimento especializados nessa área. De maneira resumida, a ação se materializa no pagamento de onze profissionais, de diferentes áreas, para compor a equipe dos recursos humanos da instituição.

3.4 Objetivos

3.4.1 Objetivo Geral

Buscar por meio do Termo de Colaboração, recursos para o pagamento de 11 profissionais (3 motoristas, 1 terapeuta ocupacional, 2 monitores de alunos, 2 cozinheiras e 3 zeladoras) para completar o quadro de funcionários no Centro de Atendimento Especializado Irmã Inês – APAE de Mafra.

3.4.2 Objetivos Específicos

- Garantir o acesso dos usuários aos serviços da instituição por meio da contratação de 03 profissionais, motoristas, para a condução dos veículos de transporte coletivo gratuito aos usuários;
- Proporcionar aos usuários que fizerem uso do transporte da instituição, a segurança e a atenção necessária, por meio da contratação de 02 monitoras de alunos para atuar dentro do transporte;
- Oportunizar aos usuários matriculados e que frequentam a instituição nos períodos integral, matutino ou vespertino, o desfrute de um ambiente organizado e limpo, por meio da contratação de 03 zeladoras;
- Viabilizar o preparo da alimentação de maneira adequada a todos os usuários que dela necessitarem, por meio da contratação de 02 cozinheiras;
- Promover aos usuários o acesso à terapias de habilitação e reabilitação para o desempenho de forma satisfatória de suas atividades de vida diária.

3.5 Metas

- Através da contratação de três motoristas, garantir a frequência de 80% dos alunos matriculados de maneira segura e efetiva, seguindo o calendário institucional.
- Oferecer um ambiente escolar higienizado a 100% dos alunos que frequentam a instituição, atendendo as especificidades de cada indivíduo ou grupo que frequenta na instituição.
- Assegurar a 100% dos alunos, no decorrer do trajeto de casa até a escola, segurança e tranquilidade dentro do transporte escolar, visto que se tratando de alunos especiais não é possível permanecerem dentro do veículo sem o monitor.
- Garantir terapias individuais de habilitação e reabilitação a 16 alunos da instituição.

Handwritten signature

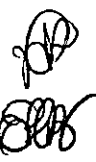
Handwritten signature

3.6 Indicadores

- Monitoramento diário, visando identificar aspectos positivos e outros que necessitem de correções permanentes;
- Controle de frequência junto a equipe de gestão.
- Usuários atendidos e com autonomia nas atividades de vida diária e vida prática.

3.7 Metodologia

Atuação dos motoristas	A atuação dos motoristas consiste em realizar as três rotas, de segunda a sexta-feira, percorrendo os percursos previamente instituídos, no período matutino, com início as 06h30min da manhã; no período intermediário, com início às 11h30min e no período vespertino, com início às 16h50min. Deverá percorrer todos os bairros da cidade e algumas localidades do interior e praticar a direção responsável, com paciência e respeito às necessidades de cada usuário.
Atuação dos monitores.	Consiste em acompanhar as rotas de maneira a auxiliar os usuários que necessitarem de auxílio no embarque e desembarque, na acomodação no interior do veículo, no auxílio em todas as necessidades durante o trajeto. Deverá dar atenção máxima a todos de maneira responsável, com paciência e respeito. É de responsabilidade do auxiliar o embarque e o desembarque de todos.
Atuação das zeladoras	Consiste em higienizar e organizar os ambientes fazendo uso de maneira responsável dos produtos e equipamentos necessários no exercício da função. Estar atenta para auxiliar nas intercorrências que podem ocorrer em casos de uso das instalações sanitárias de maneira inadequada, em acidentes esfinterianos, vômitos, quedas de água ou alimentos de maneira acidental/anormal.
Atuação das cozinheiras	Consiste em cumprir com os horários previamente estabelecidos de maneira a dar o tempo necessário para desenvolver os cardápios. Preparar os alimentos seguindo todas as normas estabelecidas pela vigilância sanitária. Organizar o ambiente da cozinha e atender a todos no horário das refeições com atenção e respeito.
Atuação da Terapeuta Ocupacional	A atuação da terapeuta ocupacional consiste em utilizar recursos terapêuticos em atividades diversas e criar soluções para realização de tarefas simples do dia a dia respeitando as especificidades de cada aluno.
Cabe à instituição	Dar continuidade aos pagamentos dos profissionais sempre com assessoria de profissional de contabilidade de maneira a garantir que as leis trabalhistas (CLT) que garantem que os direitos sejam respeitados. Os mesmos cumprirão a carga horária prevista para



cada categoria adaptadas a dinâmica da instituição. A realização dos trabalhos seguirá o calendário previsto em conformidade com as normas legais. Os trabalhos serão regidos pelos princípios básicos da razoabilidade, previstos pela FCEE seguindo as diretrizes para os CAESPs.

3.8 Prazo de Execução do Projeto

O prazo de execução do referido projeto será de 10 meses, iniciando em março e com termino previsto para dezembro 2023.

3.9 Impacto Social Esperado

Que a instituição possa garantir o acesso dos usuários aos serviços básicos necessários quanto à educação, saúde e assistência social. Que os atendimentos possam ser desenvolvidos de maneira a melhorar a qualidade de vida favorecendo a inclusão social.

3.10 Processo de Monitoramento e Avaliação

A avaliação do cumprimento das metas se dará por meio do pagamento dos profissionais, estando os mesmos sob observação e avaliação quanto ao desempenho de cada um na sua respectiva função. Nas avaliações serão considerados os seguintes meios de verificação: a satisfação dos usuários com relação aos serviços prestados; controle de frequência junto à equipe de gestão; uso adequado e com responsabilidade dos instrumentos necessários no exercício das funções; monitoramento das atividades, diariamente, visando identificar os aspectos positivos e as fragilidades que necessitam de correções permanentes.

3.10 Recursos Humanos

Cargo/função	Formação	Carga Horária	Quantidade	Tipo de Vínculo
Motorista	Habilitação "D" e cursos específicos para a função	40h semanais	02	Celetista
Motorista	Habilitação "D" e cursos	10h semanais	01	Celetista

RP
EAG

ELB.

	específicos para a função			
Zeladora	Ensino Fundamental	40 h semanais	03	Celetista
Monitor	Ensino Fundamental	40 h semanais	02	Celetista
Cozinheira	Ensino Fundamental	40 h semanais	02	Celetista
Terapeuta Ocupacional	Ensino Superior	8 h semanais	01	Celetista

4. RECURSOS FINANCEIROS

4.1 Plano de Aplicação

Valor Solicitado		R\$280.000,00		
Valor do Projeto		R\$282.700,00		
Contrapartida		R\$ 2.700,79		
Quant.	Unid. Medida	Custeio (despesas Correntes)	Unitário (R\$)	Total (R\$)
02	40h/ semanais	Motorista	R\$ 36.657,00	R\$ 73.315,76
01	10h/ semanais	Motorista	R\$ 7.863,93	R\$ 7.863,93
02	40h/ semanais	Cozinheira	R\$ 21.558,75	R\$ 43.117,50
03	40h/ semanais	Zeladora	R\$19.163,34	R\$ 57.400,02
02	40h/ semanais	Monitora de condução	R\$ 19.115,89	R\$ 38.231,78
01	08h/ semanais	Terapeuta Ocupacional	R\$ 13.000,00	R\$13.000,00
05	Despesas com encargos	FGTS	R\$ 6.340,08	R\$ 31.700,40
03	Despesas com encargos	INSS	R\$ 6.023,80	R\$ 18.071,40
Total de despesas de custeio				R\$ 282.700,79

700
 02/08
 2019

4.2 Cronograma de Desembolso

PARCELAS	MÊS	VALOR
1ª	MARÇO	R\$28.000,00
2ª	ABRIL	R\$28.000,00
3ª	MAIO	R\$28.000,00
4ª	JUNHO	R\$28.000,00
5ª	JULHO	R\$28.000,00
6ª	AGOSTO	R\$28.000,00
7ª	SETEMBRO	R\$28.000,00
8ª	OUTUBRO	R\$28.000,00
9ª	NOVEMBRO	R\$28.000,00
10ª	DEZEMBRO	R\$28.000,00
	TOTAL	R\$ 280.000,00

Anete de Fátima Woehl

Anete de Fátima Woehl
Presidente da APAE

Eliana de Fátima Paszcuk Scheuer

Eliana de Fátima Paszcuk Scheuer
Diretora do CAESP

Celise da Silva
Celise da Silva
Responsável Técnica

2018
6/15